

1. Os primórdios do cálculo científico: as "eléctricas", da HICA à EDP, passando pelo LNEC

Numa época de ouro da engenharia portuguesa de barragens hidroeléctricas, a passagem dos modelos analógicos para o cálculo automático, o caminho para os elementos finitos, as diferentes culturas das "eléctricas", passando pelo papel central do LNEC, onde os seus primeiros computadores abriram novos horizontes. Partes do NCR Elliott 803 (que foi a terceira máquina de cálculo do LNEC e que depois esteve ainda vários anos ao serviço da Faculdade de Engenharia do Porto) estarão expostos na Engenho & Obra.

Luís Braga da Cruz
Eduardo Arantes Oliveira
Madalena Quirino
Pedro Regueiras
José Manuel Sousa Pinto

2. Os NCR Elliott 4100 (do LACA, do IGC e do LNEC)

Na década de 60 foram instaladas em Portugal três máquinas NCR4100 que marcaram a introdução à informática das gerações de engenheiros formados nos anos 60 e 70: no Laboratório de Cálculo Automático da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, no Centro de Cálculo do Instituto Gulbenkian de Ciência (em Oeiras) e no LNEC (onde substituiu o NCR Elliott 803). Uma delas (a máquina do LACA) foi mesmo a primeira máquina a servir (até ao início dos 80) a Universidade do Porto e o seu impacto regional foi enorme.

Carlos Madureira
Duarte Cunha
Jorge Madureira
Sebastião Pestana *
Vasco d'Orey
António Maia Cadete

>>>



>>>



3. A aventura de um integrador multimarcas de base regional (Datamatic, Braga, principio dos anos 80)

Com três sócios com origens fora do Minho (dois dos quais ligados à então nova Universidade do Minho), a Datamatic teve um papel importante na aplicação das novas tecnologias de microprocessadores e nos esforços de integração de sistemas multimarcas (baseados em processadores da Data General), e especialmente no desenvolvimento de um software integrado de gestão administrativa on-line e em tempo real, vocacionado para PMEs, que influenciou as gerações seguintes de packages desse tipo. Um sistema DG Nova4 com vários componentes de outras marcas, vendido pela Datamatic, estará em exposição na Engenho & Obra.

José Luis Monteiro
Manuela Malheiro
Paulo Garrido
Fernando Ramos
Américo Fernandes *
Dario Alves

Data: 29 Janeiro



4. IBM e cálculo científico em Portugal: IST e outros

O Instituto Superior Técnico foi até aos anos 90 o site exemplar das soluções IBM para cálculo científico. Desde o IBM 360/44 ao IBM 4331 e ao IBM 9370 (já dos anos 90), os mainframes IBM do IST marcaram gerações de engenheiros portugueses. Já na década de 80, a Faculdade de Ciências (da UTL) foi o segundo site IBM importante nas Universidades portuguesas, cuja relação com

Data: 5 Fevereiro

a IBM nem sempre foi fácil. O Instituto de Meteorologia foi outro cliente científico importante da IBM nesses anos.

Fernando Alves Martins
Carlos Salema
Delgado Domingues
Marques Henriques
Luís Penedo
António Portela
Chiote Tavares

5. O caso do PC português (Ener2000): uma oportunidade perdida?

Um projecto lançado na Universidade de Coimbra conheceu desenvolvimentos importantes, entre os quais o sonho de um PC português nos anos 80, de construção modular. Chegou a existir uma fábrica na Figueira da Foz para o produzir. A ideia teve importância inclusive ao nível das políticas públicas de desenvolvimento e de ensino, numa altura em que a preocupação com o "catching up" tecnológico do país era dominante. Será que existiu então a oportunidade de Portugal ter sido um "player" no mercado internacional?

Dias Figueiredo
Lino Fernandes
João Cravinho
Raul Junqueiro *
João Gabriel
Carlos Correia *

6. INESC: uma nova geração

A década de 80 começa com o nascimento do Inesc - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, cujo impacto na engenharia portuguesa das tecnologias da informação e das telecomunicações continua hoje a fazer-se sentir,

Data: 19 Fevereiro

de forma directa ou indirecta. Por ele passaram muitos dos projectos associados à nova situação portuguesa de membro da CEE e às novas oportunidades criadas por essa situação.

José Tribolet
Borges Gouveia
Pedro Guedes de Oliveira
Lourenço Fernandes
Francisco Vaz
Francisco Soares

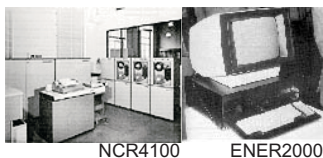
7. A emergência do CAD/CAM

No final da década de 70 começam as primeiras tentativas de introdução de tecnologias CAD e CAM na indústria portuguesa, começando pela indústria naval e passando pela indústria de moldes (anos 80) e pelo calçado e pelo têxtil (anos 90). Mas nesse período de tempo a tecnologia evolui profundamente.

Data: 26 de Fevereiro

Jorge Horta
Joaquim Menezes
José F. Pinto dos Santos *
Mário Rui Gomes *
Agostinho Silva *
Queiroz da Fonseca

* a confirmar



www.memtsi.dsi.uminho.pt
www.engenharia.com.pt

HISTÓRIAS DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

7 fins de tarde,
7 histórias diferentes



ENGENHO E OBRA

ENGENHARIA EM PORTUGAL NO SÉC. XX

CORDOARIA NACIONAL LISBOA
8 DE JANEIRO A 2 DE MARÇO DE 2003

Cordoaria Nacional, 4^{as} feiras, das 18H30 às 20H.



Um ciclo de mesas redondas para recordar e discutir as trajetórias de algumas instituições e máquinas que marcaram a evolução das tecnologias da informação em Portugal na segunda metade do século XX, em especial no âmbito da engenharia – desenvolvimentos portugueses da tecnologia e contributos das tecnologias informáticas para a engenharia portuguesa. Pretende-se também reflectir sobre a difusão e as políticas das tecnologias da informação em Portugal e o seu papel inovador, assim como promover uma discussão interdisciplinar sobre o tema e criar oportunidades para reencontro de protagonistas dessas histórias e interessados na evolução do sector e das tecnologias da informação.

memtsi

INT Center for Innovation, Technology and Policy Research
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento



AIMinho



ON | Valorização Regional
Programa Operacional da Região de Norte

